



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL  
DO PLANO DE PREVENÇÃO  
DE RISCOS DE CORRUPÇÃO  
E INFRAÇÕES CONEXAS

2023

ABRIL 2024



<b>1. Siglas e Abreviaturas .....</b>	<b>4</b>
<b>2. Âmbito .....</b>	<b>5</b>
<b>Designação do Responsável pelo Cumprimento Normativo .....</b>	<b>6</b>
<b>Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRCIC) .....</b>	<b>6</b>
<b>Código de Ética e Conduta .....</b>	<b>6</b>
<b>Canal de Denúncia Interno .....</b>	<b>6</b>
<b>3. Níveis de Probabilidade .....</b>	<b>7</b>
<b>4. Tipologias das Medidas .....</b>	<b>8</b>
<b>5. Monitorização e Avaliação de Riscos .....</b>	<b>10</b>
<b>6. Metodologia da Avaliação .....</b>	<b>11</b>
<b>7. A Eficácia das medidas preventivas e avaliação das medidas de mitigação implementadas .....</b>	<b>12</b>
7.1 Conselho de Administração .....	12
7.2 Secretaria Geral .....	13
7.3 gabinete jurídico .....	14
7.4 Gabinete de Estudos, Planeamento e Relações internacionais .....	15
7.5 Departamento de Gestão Orçamental e Controlo Interno .....	16
7.6 Departamento Comercial .....	17
7.7 departamento de exploração .....	18
7.8 Departamento de MAnutenção .....	19
7.9 departamento de recursos humanos .....	20
7.10 Departamento Tecnológico .....	22
7.11 departamento financeiro .....	24
7.12 Departamento Logística .....	25
7.13 Gabinete de Engenharia e Produção .....	26
<b>8. Conclusão .....</b>	<b>27</b>

## **1.Siglas e Abreviaturas**

**CA**- Conselho de Administração

**DC** – Departamento Comercial

**DE** – Departamento de Exploração

**DF** – Departamento Financeiro

**DM** – Departamento de Manutenção

**DGOCI** – Departamento de Gestão Orçamental e Controlo Interno

**DL** – Departamento de Logística

**DT** – Departamento Tecnológico

**GEP** – Gabinete de Engenharia e Produção

**GEPRI** – Gabinete de Estudos, Planeamento e Relações Internacionais

**GJ** - Gabinete Jurídico

**SG** - Secretaria Geral

**HF** – Horários do Funchal – Transportes Públicos S.A.

**MENAC** – Mecanismo Nacional Anticorrupção

**CPC** – Conselho da Prevenção Corrupção

**PPR** – Plano Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (nova abreviatura)

**PPRCIC** – Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas



## 2.Âmbito

No âmbito da Estratégia Nacional Anticorrupção 2020/2024, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 37/2021, de 6 abril, foi estabelecido um conjunto de medidas, onde se destaca a definição dum Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC).

Neste sentido, a 9 de dezembro foi publicado o Decreto-Lei n.º 109-E/2021 que aprovou o Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC) e criou a entidade administrativa independente designada por Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC), que assume a natureza de entidade administrativa independente, com personalidade jurídica de direito público e poderes de autoridade, dotada de autonomia administrativa e financeira que tem por missão a promoção da transparência e da integridade na ação pública e a garantia da efetividade de políticas de prevenção da corrupção e de infrações conexas. O Diploma, referido, também revogou a Lei n.º 54/2008, de 4 setembro, que tinha criado o, até então, Conselho de Prevenção da Corrupção.

Com este RGPC, publicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 109-E/2021, 9 dezembro, a Horários do Funchal – Transportes Públicos. S.A., (Horários do Funchal) sendo uma entidade abrangida, e de acordo com o constante no artigo 6º, nº4 do referenciado Regime, está sujeita à elaboração de dois relatórios:

- a) Relatório de Avaliação Intercalar nas situações identificadas de risco elevado ou máximo, a ser efetuado em outubro do ano corrente; e
- b) Relatório de Avaliação Anual contendo, nomeadamente, a quantificação do grau de implementação das medidas preventivas e corretivas identificadas, bem como a previsão da sua plena implementação, em abril do ano seguinte.

Este Relatório de Avaliação Anual, tem como objetivo primordial identificar e fiscalizar de forma exaustiva os riscos inerentes da gestão no que concerne, nomeadamente, aos vários processos internos. O mesmo contribui, assim, para o alinhamento dos diferentes processos com os princípios éticos da Horários do Funchal, bem como para o reforço do sistema interno de gestão.

O respetivo relatório resume o trabalho realizado pela Horários do Funchal em 2023, focando a implementação e monitorização contínua das medidas preventivas estabelecidas no PPRCIC em vigor, no seguimento do já referenciado artigo do RGPC. Este relatório é essencial para analisar a eficácia das medidas preventivas, assegurando a transparência e a gestão adequada dos riscos de corrupção. A sua existência reforça de forma contínua uma cultura de integridade e ética na organização.

Importa ainda salientar que, este Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, introduziu um novo pacote de medidas legislativas de prevenção e combate à corrupção e infrações conexas conforme atrás descrito pelo que, e desde então, a Empresa tem vindo a rever e adaptar os seus mecanismos internos com o objetivo de, ao longo do

presente ano de 2024, realizar novas ações de formação, divulgação e reflexão, visando atualizar o PPRCIC (atual designação de PPR) com o intuito de reduzir de forma objetiva o risco de exposição da Empresa e dos próprios colaboradores às situações já devidamente identificadas.

Salienta-se que, em 2023, foram inclusivamente já desencadeados procedimentos com vista ao cumprimento do Programa de Cumprimento Normativo, os quais de seguida passamos a efetuar uma breve referencia.

### **Designação do Responsável pelo Cumprimento Normativo**

Em 25 de maio de 2023, foi nomeado pelo Conselho de Administração da Horários do Funchal o novo responsável pelo cumprimento normativo. Este responsável exerce as suas funções, de garante e controle da aplicação do PCN, de modo independente, permanente e com autonomia decisória.

### **Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRIC)**

O atual Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRIC) da Horários do Funchal em vigor, encontra-se em processo de revisão, por forma a se melhor adaptar as medidas preventivas e corretivas, a probabilidade de ocorrência do risco e definir a metodologia de adoção e monitorização das medidas propostas, identificando os respetivos responsáveis, com as necessárias adaptações face ao Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 dezembro.

### **Código de Ética e Conduta**

A Horários do Funchal procedeu à atualização do seu Código de Ética e Conduta, em outubro de 2023, tendo sido divulgado na sua página oficial de internet e na intranet.

A atualização deste Código para os colaboradores da Horários do Funchal, veio, assim, introduzir princípios específicos de combate à corrupção, para além de fortalecer os valores e princípios de uma cultura ética de rigor e transparência, que devem pautar a atuação e o relacionamento pessoal e profissional dos colaboradores da empresa.

### **Canal de Denúncia Interno**

Foi criado em junho de 2023 o Canal de Denúncia Interno, como mecanismo de prevenção, deteção e sancionamento de atos de corrupção e infrações conexas, tendo sido divulgado na página de internet e intranet da Horários do Funchal.

Para garantir a conformidade dos princípios, das normas e dos procedimentos que devem ser observados no quadro da apresentação de denúncias de infrações relacionadas, direta ou indiretamente, com a atividade exercida pela Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A., quer as mesmas sejam apresentadas pelos colaboradores, prestadores de

serviços, contratantes, subcontratantes, fornecedores, titulares de participações sociais e as pessoas pertencentes a órgãos de administração ou de gestão ou a órgãos fiscais ou de supervisão de pessoas coletivas, incluindo membros não executivos e ainda voluntários e estagiários, foi também implementado e divulgado internamente, bem como na página da internet da empresa, a Política de Tratamento de Denúncias e Infrações, do também denominado Canal de Denúncias Interno.

### 3. Níveis de Probabilidade

A classificação dos riscos no âmbito do atual PPRCIC baseia-se em critérios de probabilidade de ocorrência e impacto. A combinação desses dois fatores determina o nível de risco, que é graduado de acordo com uma escala de A a C, sendo A o nível mais baixo. A ocorrência e as consequências de um evento são difíceis de prever devido a vários fatores, tornando importante a avaliação adequada dos riscos associados a uma determinada atividade ou área.

Classificação do Risco: Combinação de Probabilidade (1=Baixa; 2=Média e 3=Alta) e Impacto (A=Baixo; B=Médio e C=Alto).

Classificação		Consequências para a empresa
3	Alto	Impacto muito significativo nos objetivos de negócio da empresa, ou com graves consequências, elevadas perdas financeiras, danos graves de imagem e reputação ou importantes perdas humanas.
2	Médio	Fortes consequências para a empresa com perdas financeiras associadas, danos de imagem e reputação.
1	Baixo	Consequências ao nível departamental, com ou sem perdas financeiras e possíveis danos para a empresa.

Para que possamos quantificar a probabilidade, o impacto na estrutura e o grau de risco, decidimos atribuir valores para os riscos de 1 a 3, sendo que:

- 1 – Nível Fraco;
- 2 – Nível Moderado;
- 3 – Nível Elevado.

Identificados os riscos, sinalizar-se-ão medidas de mitigação dos mesmos que se encontram em curso e outras que poderão ser ativadas e implementadas pelos respetivos responsáveis, com a consciência de que a gestão do risco é um processo dinâmico e ininterrupto entre as diversas ações da organização.

#### 4. Tipologias das Medidas

Medida	Tipologia das medidas implementadas
M.1	Formação e sensibilização em ética e corrupção.
M.2	Dupla/Tripla Validação.
M.3	Auditorias internas.
M.4	Cumprimento rigoroso da legislação.
M.5	Confidencialidade no tratamento de dados.
M.6	Avaliação rigorosa da situação de acumulação e incompatibilidades.
M.7	Exigência de Declaração de inexistências de conflitos de interesse para todos os funcionários em regime de acumulação de funções.
M.8	Decisões tomada com base no cruzamento de informação.
M.9	Atempada aprovação pelo C.A.
M.10	Análise pormenorizada por dois ou mais intervenientes.
M.11	Avaliação rigorosa do risco de incompatibilidade de acumulação de funções.
M.12	Critérios de avaliação e análise de condições das empresas por um júri.
M.13	Sensibilização das equipas.
M.14	Promover a comunicação interna
M.15	Informar os colaboradores sobre os seus deveres.
M.16	Verificação de inexistência de incompatibilidades e de conflito de interesses
M.17	Relatórios mensais.
M.18	Maior rigor na verificação da área do pessoal.
M.19	Maior cautela e ponderação aquando do estudo dos custos, a fim de não prejudicar financeiramente a empresa.
M.20	Avaliações internas à execução dos orçamentos e custos com pessoal.



<b>M.21</b>	Maior rigor no controlo da apresentação dos quadros de indicadores aos recursos humanos.
<b>M.22</b>	Verificação do rigor dos critérios de seleção para as convocatórias.
<b>M.23</b>	Análise por parte dos formadores sobre a clarificação da responsabilidade dos acidentes ocorridos.
<b>M.24</b>	Avaliações internas aos processos de seleção das empresas de formação.
<b>M.25</b>	Critérios e condições da contratação.
<b>M.26</b>	Reforço nas medidas de prevenção do acesso indevido a relatórios e dados nas bases de dados.
<b>M.27</b>	Formação e sensibilização na salvaguarda dos dados.
<b>M.28</b>	Reforço nas medidas de prevenção do acesso indevido às instalações.
<b>M.29</b>	Encriptação de toda a informação.
<b>M.30</b>	Avaliação dos processos de sinistros
<b>M.31</b>	Realização de propostas a mais do que uma empresa para contratação de serviços
<b>M.32</b>	Registo rigoroso de abonos e horas extraordinárias
<b>M.33</b>	Registo de todos os equipamentos adquiridos
<b>M.34</b>	Registo de todos os acessos
<b>M.35</b>	Registo de todos os abates de equipamentos informáticos
<b>M.36</b>	Alteração de códigos de acesso

## 5. Monitorização e Avaliação de Riscos

A empresa Horários do Funchal, tem adotado uma abordagem proativa na gestão de riscos, procurando enfrentar de forma eficaz as incertezas e ameaças relacionadas com as suas operações. Com o intuito de melhorar o seu desempenho global, tem-se empenhado num processo contínuo de melhoria, com foco na identificação e mitigação dos riscos através da implementação de medidas preventivas. Este processo é dinâmico e está sujeito a avaliações constantes. Neste relatório, foram analisados e avaliados 112 potenciais riscos identificados no Plano de Gestão de Riscos e Infrações Conexas da empresa, para os quais foram propostas 36 medidas preventivas, abrangendo diversas áreas operacionais.

Quadro 1 - Riscos e medidas preventivas por Áreas

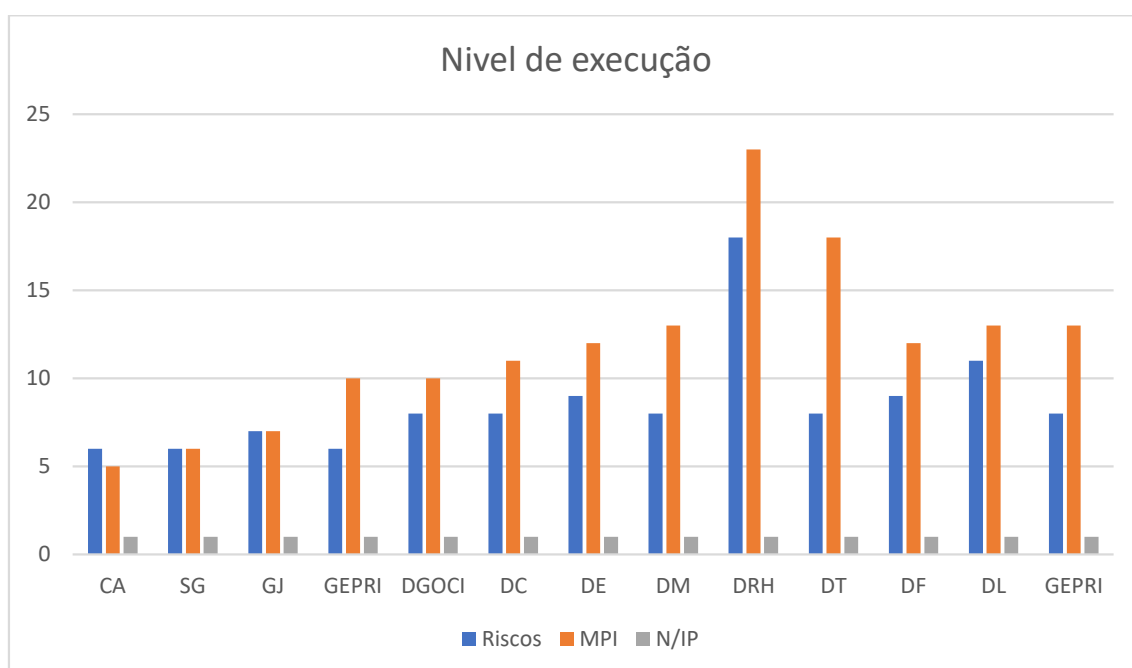
Área	Riscos	Medidas Implementadas	Ocorrências
Conselho de Administração (CA)	6	5	0
Secretaria Geral (SG)	6	6	0
Gabinete Jurídico (GJ)	7	6	0
Gab. de Est., Plan. e Rel. Internacionais (GEPRI)	6	10	0
Depart. Gest. Orçam. Controlo Interno (DGOCl)	8	9	0
Departamento Comercial (DC)	8	11	0
Departamento de Exploração (DE)	9	13	0
Departamento de Manutenção (DM)	8	13	0
Departamento Recursos Humanos (DRH)	18	23	0
Departamento Tecnológico (DT)	8	18	0
Departamento Financeiro (DF)	9	12	0
Departamento de Logística (DL)	11	13	0
Gabinete Engenharia e Produção (GEP)	8	13	0
<b>Total</b>	<b>112</b>		<b>0</b>

## 6. Metodologia da Avaliação

A Horários do Funchal, realizou uma análise às medidas preventivas associadas aos riscos de nível elevado e máximo em cada departamento da empresa, com o intuito de confirmar a implementação das medidas aprovadas durante o período de vigência do plano ao longo de 2023. O mesmo destina-se a avaliar se as medidas já implementadas até à data continuam ativas.

As medidas foram categorizadas com base na informação obtida através de entrevistas com os departamentos envolvidos e na subsequente avaliação realizada entre as partes.

Segue-se uma análise do nível de execução da implementação das medidas preventivas para as situações de risco identificadas:



### LEGENDA

**MP: MEDIDAS PREVENTIVAS**

**MPI – MEDIDAS PREVENTIVAS IMPLEMENTADAS**

**MPC- MEDIDAS PREVENTIVAS EM CURSO**

**N/IP – NÃO IMPLEMENTADO**

## 7. A Eficácia das medidas preventivas e avaliação das medidas de mitigação implementadas

Os riscos de corrupção e de infrações conexas que foram identificados e avaliados, de acordo com o descrito no ponto anterior, são os constantes no mapa que se segue:

7.1 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO									
Riscos	PO	IP	GR	Avaliação	Medidas Implementadas	Grau de Execução			Controles Preventivos Implementados
						Sim	Em curso	Não	
Peculato	1	1	2	A	M.1 - Formação e sensibilização em ética e corrupção.	X			Código de Ética e Conduta; Formação e sensibilização sobre a temática da corrupção; Monitorização Transaccional; Canal de Denúncias
Peculato de Uso	1	1	1	A					
Tráfico de influências	1	2	3	B	M.2- Dupla/Tripla Validação.	X			
Abuso de poder	1	2	2	B	M.3 - Auditorias internas.		X		
Administração danosa	1	3	2	B					
Conflito de interesses	1	2	2	B	M.4 - Cumprimento rigoroso da legislação.	X			
PO – Probabilidade; IP – Impacto; GR- Grau									

## 7.2 SECRETARIA GERAL

Riscos	PO	IP	GR	Avaliação	Medidas Implementadas	Grau de Execução			Controles Preventivos Implementados
						Sím	Em curso	Não	
Quebra de sigilo Profissional	2	2	2	B	M.1- Formação e sensibilização em ética e corrupção.	X			Código de Conduta e Ética, Formação e sensibilização sobre a temática da corrupção; Política anticorrupção; Monitorização;
Fuga de Informação	2	2	2	B	M.2 - Dupla/Tripla Validação.	X			
Peculato	1	2	2	B	M.3- Auditorias internas.		X		
Peculato de Uso	1	2	2	B	M.4 - Cumprimento rigoroso da legislação.	X			
Tráfico de Influências	2	2	2	B	M.5 - Confidencialidade no tratamento de dados.	X			
Abuso de poder	2	2	2	B	M.34 - Registo de todos os acessos	X			

PO – Probabilidade; IP – Impacto; GR- Grau



### 7.3 GABINETE JURÍDICO

Riscos	PO	IP	GR	Avaliação	Medidas Implementadas	Grau de Execução			Controles Preventivos Implementados
						Sim	Em curso	Não	
Conflito de Interesses	1	2	2	B	M.1- Formação e sensibilização em ética e corrupção.	X			Código de Conduta e Ética, Formação e sensibilização sobre a temática da corrupção; Política anticorrupção; Monitorização
Discrecionalidade	1	2	2	B	M.2- Dupla/Tripla Validação.	X			
Favorecimento	1	2	2	B	M.3- Auditorias internas.;		X		
Violação de Segredo de Funcionário	1	3	2	B	M.5 - Confidencialidade no tratamento de dados.	X			
Corrupção Passiva	2	2	2	B	M.6 - Avaliação rigorosa da situação de acumulação e incompatibilidades.	X			
Recebimento Indevido	2	2	2	B	M.7- Exigência de Declaração de inexistências de conflitos de interesse para todos os funcionários em regime de acumulação de funções.	X			
Falsificação de Documentos	2	3	3	C					

PO – Probabilidade; IP – Impacto; GR- Grau

7.4 GABINETE DE ESTUDOS, PLANEAMENTO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS									
Riscos	PO	IP	GR	Avaliação	Medidas Implementadas	Grau de Execução			Controles Preventivos Implementados
						Sim	Em curso	Não	
Peculato	2	2	1	B	M.1- Formação e sensibilização em ética e corrupção	X			Código de Conduta e Ética, Formação e sensibilização sobre a temática da corrupção;  Política anticorrupção;  Monitorização
					M.2- Dupla/Tripla Validação.	X			
					M.3- Auditorias internas.;		X		
Quebra de Sigilo Profissional	1	2	3	C	M.4 - Cumprimento rigoroso da legislação.	X			
Elaboração de Estudos - Favorecimento	1	3	3	C	M.5- Confidencialidade no tratamento de dados.	X			
					M.7- Exigência de Declaração de inexistências de conflitos de interesse para todos os funcionários em regime de acumulação de funções.	X			
Falsificação de Documentos	1	3	2	C	M.8- Decisões tomada com base no cruzamento de informação.	X			
Corrupção Passiva	2	2	2	B	M.9- Atempada aprovação pelo C.A.	X			
Gestão danosa (Gestão de Projetos)	2	2	2	B	M.10 - Análise pormenorizada por dois ou mais intervenientes.	X			
					M.11 - Avaliação rigorosa do risco de incompatibilidade de acumulação de funções.	X			

PO – Probabilidade; IP – Impacto; GR- Grau

## 7.5 DEPARTAMENTO DE GESTÃO ORÇAMENTAL E CONTROLO INTERNO

Riscos	PO	IP	GR	Avaliação	Medidas Implementadas	Grau de Execução			Controles Preventivos Implementados
						Sim	Em curso	Não	
Acumulação de Funções	2	1	1	B	M.1- Formação e sensibilização em ética e corrupção.	X			
Favorecimento	2	3	2	B	M.2- Dupla/Tripla Validação.	X			
Conflito de Interesses	1	1	1	A	M.3- Auditorias internas;		X		
Violação de Segredo Profissional	1	3	2	B	M.4- Cumprimento rigoroso da legislação.	X			
Falsificação de documentos	2	2	2	B	M.5- Confidencialidade no tratamento de dados.	X			Código de Conduta e Ética, Formação e sensibilização sobre a temática da corrupção; Política anticorrupção; Monitorização
					M.7- Exigência de Declaração de inexistências de conflitos de interesse para todos os funcionários em regime de acumulação de funções.	X			
					M.9- Atempada aprovação pelo C.A.	X			
Gestão danosa	1	2	1	B	M.10 - Análise pormenorizada por dois ou mais intervenientes.	X			
Abuso de poder	2	2	1	B	M.11 - Avaliação rigorosa do risco de incompatibilidade de acumulação de funções.	X			

PO – Probabilidade; IP – Impacto; GR- Grau

## 7.6 DEPARTAMENTO COMERCIAL

Riscos	PO	IP	GR	Avaliação	Medidas Implementadas	Grau de Execução			Controles Preventivos Implementados
						Sim	Em curso	Não	
Peculato	1	2	2	B	M.1- Formação e sensibilização em ética e corrupção.	X			Código de Conduta e Ética, Formação e sensibilização sobre a temática da corrupção;  Política anticorrupção; Monitorização
Peculato de Uso	2	2	2	B	M.2- Dupla/Tripla Validação.	X			
Conflito de Interesses	1	2	2	B	M.3- Auditorias internas.;		X		
Violação de Segredo Profissional	2	3	2	B	M.4 - Cumprimento rigoroso da legislação.	X			
					M.5- Confidencialidade no tratamento de dados.	X			
Tráfico de Influências	2	2	2	B	M.7- Exigência de Declaração de inexistências de conflitos de interesse para todos os funcionários em regime de acumulação de funções.	X			
Recebimento Indevido	2	2	2	B	M.9- Atempada aprovação pelo C.A.	X			
					M.10 - Análise pormenorizada por dois ou mais intervenientes.	X			
Abuso de poder	2	2	2	B	M.11 - Avaliação rigorosa do risco de incompatibilidade de acumulação de funções.	X			
Favorecimento	2	2	2	B	M.16- Verificação de inexistência de incompatibilidades e de conflito de interesses.	X			
					M.34 – Registo de todos os acessos.	X			

PO – Probabilidade; IP – Impacto; GR- Grau

## 7.7 DEPARTAMENTO DE EXPLORAÇÃO

Riscos	PO	IP	GR	Avaliação	Medidas Implementadas	Grau de Execução			Controles Preventivos Implementados
						Sim	Em curso	Não	
Peculato	1	3	3	C	M.1- Formação e sensibilização em ética e corrupção.	X			Código de Conduta e Ética, Formação e sensibilização sobre a temática da corrupção; Política anticorrupção; Monitorização
Peculato de Uso	1	3	3	C	M.2- Dupla/Tripla Validação.	X			
Conflito de Interesses	2	2	3	C	M.3- Auditorias internas.		X		
					M.4 - Cumprimento rigoroso da legislação.	X			
Violação de Segredo Profissional	2	3	3	C	M.5- Confidencialidade no tratamento de dados.	X			
					M.7- Exigência de Declaração de inexistências de conflitos de interesse para todos os funcionários em regime de acumulação de funções.	X			
Part. Eco. em Negócios	1	3	3	C	M.11 - Avaliação rigorosa do risco de incompatibilidade de acumulação de funções.	X			
					M.13- Sensibilização das equipas	X			
Tráfico de Influências	2	1	3	B	M.14- Promover a comunicação interna	X			
					M.15- Informar os colaboradores sobre os seus deveres.	X			
Concussão	2	3	3	C	M.16- Verificação de inexistência de incompatibilidades e de conflito de interesses	X			
Abuso de poder	2	3	3	C	M.17 - Relatórios Mensais	X			
Facilitismo	2	3	3	C	M.34 – Registo de todos os acessos.	X			

PO – Probabilidade; IP – Impacto; GR- Grau



## 7.8 DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO

Riscos	PO	IP	GR	Avaliação	Medidas Implementadas	Grau de Execução			Controles Preventivos Implementados
						Sim	Em curso	Não	
Peculato	2	3	2	C	M.1- Formação e sensibilização em ética e corrupção.	X			Código de Conduta e Ética, Formação e sensibilização sobre a temática da corrupção; Política anticorrupção; Monitorização
Peculato de Uso	2	3	2	C	M.2- Dupla/Tripla Validação.	X			
Part. Eco. em Negócios	1	3	3	C	M.3- Auditorias internas.		X		
					M.4 - Cumprimento rigoroso da legislação.	X			
Favorecimento	1	3	3	C	M.5- Confidencialidade no tratamento de dados.	X			
Quebra de Sigilo Profissional	1	3	3	C	M.7- Exigência de Declaração de inexistências de conflitos de interesse para todos os funcionários em regime de acumulação de funções.	X			
					M.11 - Avaliação rigorosa do risco de incompatibilidade de acumulação de funções.	X			
Tráfico de Influências	1	3	3	C	M.12- Critérios de avaliação e análise de condições das empresas por um júri.	X			
					M.14- Promover a comunicação interna	X			
Recebimento Indevido	1	3	3	C	M.15- Informar os colaboradores sobre os seus deveres.	X			
					M.16- Verificação de inexistência de incompatibilidades e de conflito de interesses	X			
Abuso de poder	1	2	3	B	M.17 - Relatórios Mensais	X			
					M.34 – Registo de todos os acessos.	X			

## 7.9 DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Riscos	PO	IP	GR	Avaliação	Medidas Implementadas	Grau de Execução			Controles Preventivos Implementados
						Sim	Em curso	Não	
Peculato	1	2	2	B	M.1- Formação e sensibilização em ética e corrupção.	X			Código de Conduta e Ética, Formação e sensibilização sobre a temática da corrupção; Política anticorrupção; Monitorização
					M.2- Dupla/Tripla Validação.	X			
					M.3- Auditorias internas.		X		
Peculato de Uso	1	1	1	A					
Abuso de Poder	1	3	2	B	M.4 - Cumprimento rigoroso da legislação.	X			
Tráfico de Influências	1	3	2	C	M.5- Confidencialidade no tratamento de dados.	X			
Imparcialidade	1	3	2	C	M.7- Exigência de Declaração de inexistências de conflitos de interesse para todos os funcionários em regime de acumulação de funções.	X			
Part. Ec. em Negócio	1	2	2	B	M.11- Avaliação rigorosa do risco de incompatibilidade de acumulação de funções.	X			
Suborno	1	1	1	A	M.12- Critérios de avaliação e análise de condições das empresas por um júri.	X			
Quebra de Sigilo Profissional	1	3	3	C	M.14- Promover a comunicação interna	X			
Favorecimento	1	3	2	B	M.15- Informar os colaboradores sobre os seus deveres.	X			
Omissão de Dados	1	3	3	C	M.16- Verificação de inexistência de incompatibilidades e de conflito de interesses	X			
Omissão de informações sobre a	1	3	2	B	M.17 - Relatórios Mensais	X			
					M.19- Maior cautela e ponderação aquando do estudo dos custos, a fim de não prejudicar financeiramente a empresa.	X			



## 7.10 DEPARTAMENTO TECNOLÓGICO

Riscos	PO	IP	GR	Avaliação	Medidas Implementadas	Grau de Execução			Controles Preventivos Implementados
						Sim	Em curso	Não	
Peculato	2	3	2	C	M.1- Formação e sensibilização em ética e corrupção.	X			Código de Conduta e Ética, Formação e sensibilização sobre a temática da corrupção;  Política anticorrupção;  Monitorização
					M.2- Dupla/Tripla Validação.	X			
Peculato de Uso	2	3	2	C	M.3- Auditorias internas.		X		
					M.5- Confidencialidade no tratamento de dados.	X			
Part. Ec. em Negócios	1	3	3	C	M.7- Exigência de Declaração de inexistências de conflitos de interesse para todos os funcionários em regime de acumulação de funções.	X			
					M.11- Avaliação rigorosa do risco de incompatibilidade de acumulação de funções.	X			
Favorecimento	1	3	3	C	M.12- Critérios de avaliação e análise de condições das empresas por um júri.	X			
					M.14- Promover a comunicação interna	X			
Quebra de Sigilo Profissional	1	3	3	C	M.15- Informar os colaboradores sobre os seus deveres.	X			
					M.16- Verificação de inexistência de incompatibilidades e de conflito de interesses	X			
Tráfego de Influências	1	3	3	C	M.17 - Relatórios Mensais	X			
					M.26- Reforço nas medidas de prevenção do acesso indevido a relatórios e dados nas bases de dados.	X			
Recebimento Indevido	1	3	3	C	M.27 - Formação e sensibilização na salvaguarda dos dados.	X			
					M.28- Reforço nas medidas de prevenção do acesso indevido às instalações.	X			

Abuso de poder	1	3	3	C	M.29- Encriptação de toda a informação.	X			
					M.33 - Registo de todos os equipamentos adquiridos	X			
Furto	2	3	3	C	M. 34- Registo de todos os acessos;	X			
					M.35 – Registo de todos os abates de equipamento informáticos	X			

**PO** – Probabilidade; **IP** – Impacto; **GR**- Grau



7.11 DEPARTAMENTO FINANCEIRO						Controles Preventivos Implementados		
Riscos	PO	IP	GR	Avaliação	Medidas Implementadas	Grau de Execução		
						Sim	Em curso	Não
Peculato	1	1	2	A	M.1- Formação e sensibilização em ética e corrupção.	X		
Peculato de Uso	1	1	1	A	M.2- Dupla/Tripla Validação.	X		
Part. Ec. em Negócios	2	2	2	B	M.3- Auditorias internas.		X	
Favorecimento	1	1	1	A	M.4 - Cumprimento rigoroso da legislação.	X		
Quebra de Sigilo Profissional	2	2	2	B	M.5- Confidencialidade no tratamento de dados.	X		Código de Conduta e Ética, Formação e sensibilização sobre a temática da corrupção;
					M.7- Exigência de Declaração de inexistências de conflitos de interesse para todos os funcionários em regime de acumulação de funções.	X		
Recebimento Indevido	2	3	2	C	M.11- Avaliação rigorosa do risco de incompatibilidade de acumulação de funções.	X		Política anticorrupção; Monitorização
					M.12- Critérios de avaliação e análise de condições das empresas por um júri.	X		
Abuso de Poder	2	2	1	A	M.14- Promover a comunicação interna	X		
Fraude	1	1	1	A	M.15- Informar os colaboradores sobre os seus deveres.	X		
					M.17 - Relatórios Mensais	X		
Desvio de Verbas/ Capitais	1	2	2	A	M.34- Registo de todos os acessos;	X		

PO – Probabilidade; IP – Impacto; GR- Grau

## 7.12 DEPARTAMENTO LOGÍSTICA

Riscos	PO	IP	GR	Avaliação	Medidas Implementadas	Grau de Execução			Controles Preventivos Implementados
						Sim	Em curso	Não	
Corrupção Passiva	2	3	2	C	M.1- Formação e sensibilização em ética e corrupção.	X			Código de Conduta e Ética, Formação e sensibilização sobre a temática da corrupção; Política anticorrupção; Monitorização
Favorecimento	1	3	2	B	M.2- Dupla/Tripla Validação.	X			
Administração Danosa	2	2	2	B	M.3- Auditorias internas.		X		
Part. Ec. em Negócios	2	3	3	C	M.4 - Cumprimento rigoroso da legislação.	X			
Favorecimento	2	3	2	C	M.5- Confidencialidade no tratamento de dados.	X			
Quebra de Sigilo Profissional	1	2	2	B	M.7- Exigência de Declaração de inexistências de conflitos de interesse para todos os funcionários em regime de acumulação de funções.	X			
					M.11- Avaliação rigorosa do risco de incompatibilidade de acumulação de funções.	X			
Recebimento Indevido	2	2	2	B	M.12 - Critérios de avaliação e análise de condições das empresas por um júri.	X			
Abuso de Poder	2	2	2	B	M.14- Promover a comunicação interna	X			
Concussão	1	3	1	B	M.15- Informar os colaboradores sobre os seus deveres.	X			
Desvio de Verbas/ Capitais	1	3	2	B	M.16- Verificação de inexistência de incompatibilidades e de conflito de interesses	X			
Tráfico de Influências	2	2	2	B	M.17 - Relatórios Mensais	X			
					M.34- Registo de todos os acessos;	X			

PO – Probabilidade; IP – Impacto; GR- Grau

### 7.13 GABINETE DE ENGENHARIA E PRODUÇÃO

Riscos	PO	IP	GR	Avaliação	Medidas Implementadas	Grau de Execução			Controles Preventivos Implementados
						Sim	Em curso	Não	
Peculato	1	3	2	C	M.1- Formação e sensibilização em ética e corrupção.	X			Código de Conduta e Ética, Formação e sensibilização sobre a temática da corrupção; Política anticorrupção; Monitorização
Peculato de Uso	2	2	2	B	M.3- Auditorias internas.		X		
Tráfico de Influências	2	3	3	C	M.4 - Cumprimento rigoroso da legislação.	X			
Conflito de Interesses	1	3	3	C	M.5- Confidencialidade no tratamento de dados.	X			
Quebra de Sigilo Profissional	2	3	3	C	M.7- Exigência de Declaração de inexistências de conflitos de interesse para todos os funcionários em regime de acumulação de funções.	X			
					M.11- Avaliação rigorosa do risco de incompatibilidade de acumulação de funções.	X			
Recebimento Indevido	1	3	3	C	M.12- Critérios de avaliação e análise de condições das empresas por um júri.	X			
					M.14- Promover a comunicação interna	X			
					M.15- Informar os colaboradores sobre os seus deveres.	X			
Abuso de poder	2	3	3	C	M.16- Verificação de inexistência de incompatibilidades e de conflito de interesses	X			
					M.17 - Relatórios Mensais	X			
Suborno	1	2	3	B	M.34- Registo de todos os acessos;	X			

PO – Probabilidade; IP – Impacto; GR- Grau

## 8. CONCLUSÃO

O Conselho de Administração e todos os colaboradores da Horários do Funchal, especialmente os responsáveis por cada departamento, Gabinete, Secção ou Setor, são responsáveis por garantir a implementação, funcionamento e atualização do Plano, sendo que os relatórios Anuais de Execução, como o presente, visam não apenas controlar, mas também melhorar as atividades desenvolvidas em cada uma das áreas da Horários do Funchal.

A avaliação da aplicação dos referidos mecanismos e as respetivas observações executadas por cada unidade orgânica confirmam, de uma forma geral, relativamente a 2023, por ausência de evidências contrárias, que a implementação das medidas de prevenção de risco pode considerar-se bem-sucedida.

Durante o ano de 2023, não se verificou a ocorrência de qualquer facto que indicie a prática de corrupção ou indicie a ocorrência de outro risco conexo por parte dos colaboradores da Horários do Funchal.

Sem prejuízo do exposto, é de mencionar que está em execução a revisão do Plano vigente, por forma não só a integrar as observações de melhoria identificadas, mas também refletir o definido no Decreto-Lei nº 109-E/2021, de 9 de dezembro, que criou o Mecanismo Nacional Anticorrupção e estabeleceu o Regime Geral de Prevenção da Corrupção.

O presente Relatório será enviado ao Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC), bem como à Inspeção Regional de Finanças (IRF), à Secretaria Regional das Finanças (SRF) e à Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas (SREI).

Funchal, 30 de abril de 2024

O Conselho de Administração

Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves  
(Presidente executivo)

Susana Maria Florença Pinto Correia  
(Vogal executivo)

Donato Filipe Fernandes de Gouveia  
(Vogal não executivo)



